André Moraes .

NA BOLSA

Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: https://t.me/andremoraes

Agenda do Dia:

*Apenas as mais relevantes

. 08:25 BRL Boletim Focus

Resumo do Panorama

Mercados Asiáticos fecharam mistos nesta segunda, com investidores mantendo a cautela em meio a negociações da União Europeia (UE) sobre um fundo de resgate bilionário e a disseminação do coronavírus nos EUA.

Os mercados Europeus operavam perto da estabilidade, líderes da UE ainda não conseguiram chegar a um acordo sobre um inédito pacote orçamentário de 1,85 trilhão de euros, que inclui um fundo de 750 bilhões de euros destinado a ajudar o bloco a se recuperar da crise gerada pela covid-19. Eles deverão voltar a se reunir nesta segunda-feira, no quarto dia de uma cúpula que começou na sexta-feira (17);

Futuros NY operavam perto da estabilidade nessa manhã, 06h30min*, com agenda fraca.

Por aqui, a reforma tributária continua no radar da vez. A vale divulga resultados operacionais do 2TRI após o fechamento e o mercado repercute a oferta de aquisição da Oi pela TIM, Telefônica e Claro, anunciada no sábado.

Hoje temos vencimento de opções do Bovespa, até as 13h, o que costuma segurar o mercado.

•

Bom dia todos!! (Bertani)

* Horário de Brasília

Para Pregão de hoje:

ara rregao de noje.		
	Variação as 06:30h	Status
Hong Kong	-0,12%	Fechado
Tóquio	0,09%	Fechado
Shanghai	3,11%	Fechado
Londres	-0,23%	Aberto
Euro Stoxx 50	0,35%	Aberto
S&P 500 Futures	-0,10%	Aberto
Dow Jones Futures	-0,03%	Aberto
S&P 500 VIX	-0,71%	Aberto

Petróleo:

Os contratos futuros do petróleo operam em baixa na manhã desta segunda-feira, mantendo o tom negativo da semana passada, à medida que a disseminação da covid-19 pelo mundo, particularmente nos EUA, compromete a perspectiva de recuperação da demanda pela commodity.

Commodities perto das 06h30min

Petróleo Brent	-0,47%
Petróleo WTI	-0,37%
Ouro Onça Troy	0,14%

(Bertani) *Horário de Brasília

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam em baixa nessa manhã em Londres, mineração,

ВНР	-0,98%
Anglo American	-0,70%
Rio Tinto	-0,60%

Cotação das 06:30*

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava alta -0,12% em 96,18 pontos, perto das 06h30min*.(Bertani)

* Horário de Brasília

Dolar contra:

Moedas Emergentes, operavam em Baixa;

Moedas Fortes Operavam em Alta.

Bolsonaro: Não é CPMF, é tributação digital

'Não é fácil a vida dos patrões, as pessoas falam que é difícil a vida dos empregados, mas a dos patrões também é difícil', disse

Por Isadora Peron, Valor — Brasília

O presidente Jair Bolsonaro afirmou neste sábado que o ministro da Economia, Paulo Guedes, não está propondo a volta da CPMF.

"O que o Paulo Guedes está propondo não é a CPMF não, é uma proposta de tributação digital. **Não** é apenas para financiar o grande programa [social, para substituir o Bolsa Família], é para desonerar também a folha de pagamentos. É uma compensação, eliminar um montão de encargo em troca de outro. Mas se a sociedade não quiser, não tem problema nenhum", disse.

Segundo Bolsonaro, trata-se de "uma proposta de desoneração". "Não é fácil a vida dos patrões, as pessoas falam que é difícil a vida dos empregados, mas a dos patrões também é difícil", disse.

Questionado sobre o que achava da criação do novo imposto, ele se recusou a responder. "Não pergunte se eu sou favorável, isso aí é maldade", disse ao ser questionado por jornalistas.

O presidente, que está com a covid-19, saiu para dar uma volta, alimentar as emas do Palácio da Alvorada e participar da cerimônia de arriamento da bandeira, onde um grupo de apoiadores o esperava.

Ele manteve distância das pessoas, mas estava acompanhado de um grupo de políticos e assessores, como a deputada Carla Zambelli (PSL-SP). O novo exame que fez esta semana ainda detectou a presença do coronavírus. Bolsonaro usou máscara, mas abaixou a proteção em alguns momentos para falar.

Questionado pelos apoiadores, o presidente voltou a defender o chefe interino da Saúde, o general Eduardo Pazuello, após as críticas do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente disse que Pazuello é um "grande gestor" e que quando dá problema, é preciso "chamar o Exército".

Bolsonaro também afirmou que, depois que tomou cloroquina, não apresentou mais sintomas do novo coronavírus. "Para mim deu certo", disse.

Em uma fala transmitida ao vivo pelo Facebook, o presidente voltou a criticar o projeto de lei contra as "fake news", aprovado no fim de junho pelo Senado. Para ele, o objetivo da proposta, que ainda precisa ser analisada pela Câmara, é "colocar limites" à liberdade de expressão.

Segundo o presidente, já há legislação para punir quem se excede e comete crimes como injúria, calúnia e difamação. "Não tem que inventar mais nada. Senão vai virar uma terra de ninguém", disse.

Ele também voltou a afirmar que é a favor de uma política pró-armamento. "Nós acreditamos que a arma é uma maneira de dar liberdade, democracia. Mas as armas têm que estar nas mãos certas, nas mãos do povo", disse.

Com os apoiadores, Bolsonaro cantou o hino nacional e rezou um Pai Nosso. Os presentes gritaram "mito" e fizeram pedidos ao presidente, como para que fosse enviado estoques de cloroquina para seus municípios.

Prefiro acordo ambicioso a um que saia rápido, diz Lagarde sobre pacote da UE

Reuters Staff

FRANKFURT (Reuters) - É melhor que os líderes dos países da União Europeia concordem em um pacote de auxílio financeiro ambicioso do que chegarem a um acordo ruim mais rapidamente, disse neste domingo a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde.

"Idealmente, o acordo dos líderes deve ser ambicioso em termos de tamanho e composição do pacote, de acordo com o que foi proposto pela Comissão", disse Lagarde à Reuters.

"Por mim, é melhor ter um acordo ambicioso regido por esses princípios, mesmo que demore um pouco mais. Prefiro que os líderes concordem em algo ambicioso, em vez de rápido", continuou.

O pacote de auxílio desenhado para tirar a Europa da sua pior recessão desde a Segunda Guerra Mundial enfrenta um impasse neste domingo, com os líderes dos países-membros debatendo seus detalhes pelo terceiro dia, o que eleva o risco de o anúncio da ajuda ser adiado ou a proposta ser muito desidratada.

Sexta no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	102.888,25	2,32%	102.614,
Indice Futuro	103.300	2,39%	103.124
Dólar Futuro	5.395	1,11%	5.385,18

Guiado por promessas de Guedes, Ibovespa renova máxima em 4 meses

Ministro garante reforma tributária pronta nesta terça, e bolsa do Brasil sobe descolada do exterior na semana; com queimadas na Amazônia na balança, dólar ficou mais caro

Outras bolsas

- Do outro lado do mundo, foi uma sexta-feira de ressaca e leves ganhos, depois da capotada dada pela bolsa de Xangai na quinta;
- Na Europa, em dia de reunião da União Europeia para discutir um pacote de apoio fiscal aos países do grupo, fechamento moderadamente positivo;
- Em Wall Street, novo dia de perdas diante de mais um recorde de contágio da covid-19 em território americano batido nas últimas 24 horas.

Mais detalhes

 O fantasma das sanções sendo planejadas pela Casa Branca contra a China continuava pairando quando as primeiras bolsas de valores do planeta foram abertas. Na sessão passada, o índice da bolsa de Xangai havia afundado 4,5%. Pesava ainda, como no mundo todo, o varejo da china escorregando quase 2% em junho, contra uma expectativa que já era modesta, de avanço de 0,3%.

O ritmo de perdas na China bem mais intenso do que foi na média do mundo tinha sido turbinado pela espera por punições do governo americano, sob a alegação de desrespeito à autonomia de Hong Kong. As possibilidades vão desde a proibição de viagens de membros do Partido Comunista Chinês e seus familiares aos Estados Unidos, até impedir que bancos chineses tenham acesso a dólares.

Nesta sexta, no entanto, exceto pela bolsa japonesa, foi dia de recomposição de carteiras e leves ganhos. Mas não o suficiente para impedir perda semanal na bolsa de Xangai, de 5%.

Fecharam assim na sexta as principais bolsas do Oriente:

- Kospi (Coreia do Sul): +0,80% (2.201 pontos)
- Hang Seng (Hong Kong): +0,47% (25.089 pontos)
- ASX 200 (Sidney): +0,38% (6.033 pontos)
- SSE Composite (Xangai): +0,13% (3.214 pontos)
- Nikkei (Tóquio): -0,32% (22.696 pontos)

Na Europa, a semana fechou também com sessão morna, e com investidores atentos à cúpula da União Europeia (UE) sobre um fundo de apoio na crise da ordem de 750 bilhões de euros, proposto em maio por França e Alemanha.

Caso a ideia prospere, rompendo com a resistência de Áustria, Dinamarca, Holanda e Suécia, pode significar um primeiro passo rumo à união fiscal do bloco. Na prática, o plano consiste em países em melhores condições tomarem empréstimos para repassar aos países quebrados do bloco. Ou seja, cidadãos de uma Nação pagando impostos para financiar as dívidas de outra.

Na semana, em que encerrou com a cautela de investidores trazendo alta de só 0,16% na sexta, o Stoxx 600 subiu 1,60%, aos 372,71 pontos. A carteira teórica do índice guarda os 600 papéis mais negociados na Europa.

Confira o clima chocho das principais bolsas europeias no fechamento da sessão final:

- Ibex 35 (Madri): -0,46% (7.440 pontos)
- CAC (Paris): -0,31% (5.069 pontos)
- Dax (Frankfurt): +0,35% (12.919 pontos)
- FTSE MIB (Milão): +0,31% (20.419 pontos)
- FTSE (Londres): +0,63% (6.290 pontos)

Com ações de tecnologia se recuperando do tombo que já durava desde o recorde atingido por Amazon e Microsoft na segunda, a sexta foi sem direção definida nos Estados Unidos.

As últimas 24 horas trouxeram mais um recorde de contágio por covid-19 nos Estados Unidos, epicentro da doença, e em escala global. Essa marca vem sendo renovada desde o fim de junho, na sequência do relaxamento de medidas de quarentena que têm permitido rápida retomada da economia americana.

Diante da segunda onda de contágio em território americano, no entanto, políticas de quarentena em mais de um quinto do país já forma retomadas. Investidores temem que seja frustrada a tal da recuperação em V projetada pelos analistas e assessores de investimentos mais otimistas.

 A manutenção de pedidos de seguro desemprego nos Estados Unidos acima do milhão há 16 semanas, confirmada na quinta-feira, reforça o sentimento de que a página da crise ainda demora a ser virada de vez.

O índice S&P 500, cuja carteira embrulha 500 papéis mais negociados em Wall Street, subiu na semana 1,25%.

Retrato do fechamento de sexta em Nova York:

- Dow Jones: -0,23% (26.672 pontos)
- Nasdaq: +0,28% (10.503 pontos)
- S&P 500: +0,28% (3.224 pontos)

A pandemia traz incertezas a investidores do mercado futuro de petróleo em relação à continuidade da retomada da demanda.

Nos últimos meses, a volta do consumo de combustíveis e os cortes de oferta praticados pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (Opep+), da ordem de 10% da base mundial. Na semana, no entanto, foi confirmado que o cartel passará a reduzir o apertão na produção a partir do próximo mês.

Contratos para entrega de petróleo em agosto em Nova York (WTI, referência global) caíram 0,39%, aos US\$ 40,59 por barril - na semana, variação positiva de mero 0,1%. Em Londres (Brent, referência mundial), queda na sexta de 0,53%, com barris para setembro a US\$ 43,17 - na semana, ficaram só 0,2% mais baratos.

Destaques do Ibovespa

Na semana, os papéis que mais subiram foram os da CVC, 12,64%. Subiram, sobretudo, na segunda-feira, após a companhia aprovar amento de capital de até R\$ 301 milhões. Foram beneficiados ainda pelas notícias sobre vacinas em teste que trouxeram esperanças, na semana, de fim concreto da crise.

Top 5 - Maiores altas do Ibovespa (17/7/20)

Papel	Código	Variação (%)	Cotação
CVC BRASIL ON	CVCB3	12,64	21,80
VIA VAREJO ON	VVAR3	11,92	19,72
ELETROBRAS ON	ELET3	11,39	40,40
ELETROBRAS PNB	ELET6	10,03	40,81
MARFRIG ON	MRFG3	10,02	14,61

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

Na lanterninha semanal, as Lojas Renner perderam 4,86% no acumulado dos últimos cinco pregões.

Top 5 - Maiores quedas do Ibovespa (17/7/20)

Papel	Código	Variação (%)	Cotação
LOJAS RENNER ON	LREN3	-4,86	42,25

AMBEV ON	ABEV3	-4,65	14,16
CIA HERING ON	HGTX3	-3,97	15,50
B2W DIGITAL ON	BTOW3	-3,96	115,48
MRV ON	MRVE3	-3,71	20,77

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

Na sexta-feira de euforia local, as ações da Eletrobras fizeram dobradinha na ponta do Ibovespa. Papéis ordinários (ON, que dão direito a voto em assembleias) da companhia subiram 14,35%. E, sim, como sempre, a disparada foi com especulações sobre a privatização da empresa.

Os planos são ventilados pelo Planalto desde 2017, tempos de governo Temer, e foram abraçados pela gestão Bolsonaro. Desta vez, o estouro das ações da Eletrobras veio na esteira da promessa de Guedes, de entregar uma proposta de reforma tributária ao Congresso na terça. Vai que, a partir daí, a agenda econômica ganha força e o Congresso topa vender a estatal de energia...

Outro destaque corporativo foi a alta de 8,71% das ações da Marfrig. O salto veio após comentários publicados em relatório pelo Credit Suisse. De acordo com os analistas do banco, o desempenho da empresa no segundo trimestre, a ser revelado na temporada de balanços que irá começar, deixará os participantes do mercado de "boca aberta".

Entre as empresas de fatias largas na composição do Ibovespa, destaque para as ações da B3, com 3,89% de ganhos.

Nas baixas, com o investidor mostrando que se está empolgado com Guedes, a pandemia segue sob monitoria, ficaram as empresas do mercado de viagens. Ações da Gol caindo 1,09%; da Azul, 1,13%; e da CVC, 1,80%.

Sem vacina, afinal, sem perspectivas de retomada do turismo aos níveis pré-crise.

Na sexta, o Ibovespa girou R\$ 23 bilhões, com apenas essas três de suas 75 ações no negativo.

Operações finalizadas em 17/07/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
14/07/20	17/07/20	B3SA3	200	61,59	63,25	332
16/07/20	17/07/20	BRML3	900	11,13	11,39	234
					Total	566

Operações iniciadas em 17/07/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Ven da	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final